

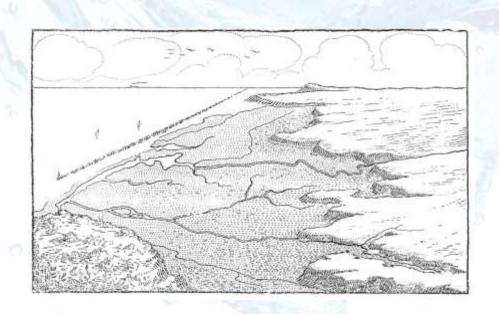




PLANO DIRETOR DE DRENAGEM DO RECIFE – PDDR Contextualização

- O meio físico interface com os serviços de saneamento:
 - A frágil constituição do território recifense
 - A forte presença da água
 - O fechamento da cidade para água
- Os riscos a que cidade está submetida: geológicos (erosão, deslizamentos, subsidência), inundação, contrair doenças
- Interface com Sistema de Água + Limpeza Urbana + Esgoto Sanitário + Sistema Viário.
- Drenagem
 - Assentamentos subnormais Interface direta com questão Habitação;
 - Ausência histórica de controle urbano

Evolução do Processo de Ocupação da Planície do Recife



Desenho esquemático da Baia Entulhada do Recife,

in: geologia da planície do Recife. Oliveira, Valdemar de

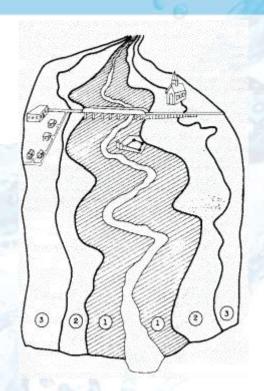
PLANO DIRETOR DE DRENAGEM DO RECIFE – PDDR Evolução do Processo de Ocupação da Planície do Recife



PLANO DIRETOR DE DRENAGEM DO RECIFE – PDDR Situação Atual do Sistema de Drenagem do Recife

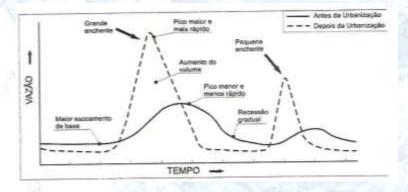
Considerações Iniciais

- Drenagem implantada no Recife:
 Conceito Higienista Afastar a água.
- Moderno:
 Conceito Ambientalista Conviver com a água.



Situação Atual do Sistema de Drenagem do Recife

- ➤ A urbanização no Brasil: 1940 30% de população urbana, em 2010 85%.
 - causa o aumento do pico e do volume das enchente e a torna mais rápida.
 - aumenta a inundação, erosão, assoreamento, poluição, temperatura, a diminuição da recarga dos aquiferos e da qualidade de vida.





PLANO DIRETOR DE DRENAGEM DO RECIFE – PDDR Situação Atual do Sistema de Drenagem do Recife

Macrodrenagem

Recife está confinado entre o mar e os morros, onde correm os rios Capibaribe, Beberibe e Tejipió, que possuem um mesmo estuário. Fazem parte ainda desta macrodrenagem os riachos Jiquiá, Curado, Morno, Camaragibe, Dondon e Moxotó.

Existem 95 canais: Totalizando 115.308m

Rios	Nº de	Extensão (km)	
	Canais	Revestido	Sem Revestimento
Capibaribe	33	28,354	10,872
Beberibe	24	18,507	4,245
Tejipió	12	5,725	10,865
Jordão	3	12,295	490
Jiquiá	17	8,475	8,185
Jaboatão	6	2,515	4,780
TOTAL	95	75,871	39,437



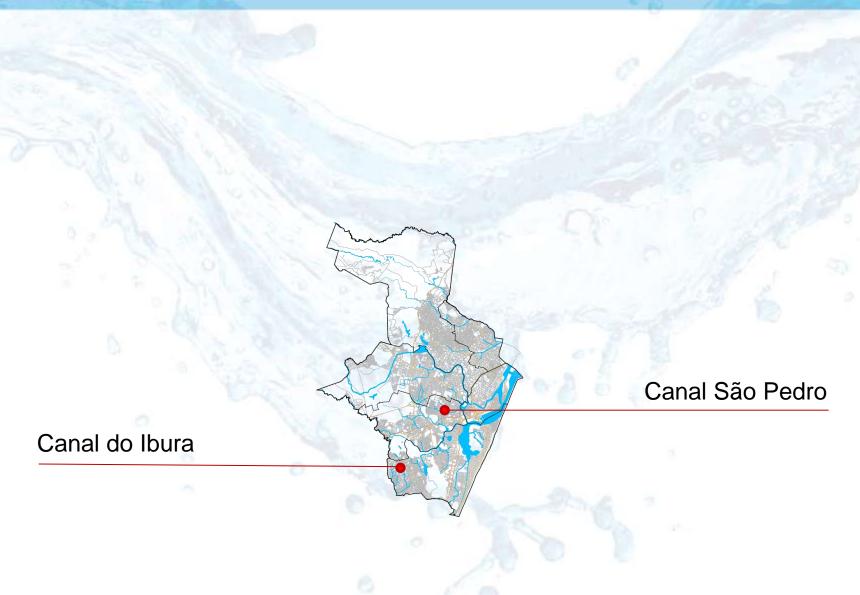
Microdrenagem

A rede de microdrenagem, composta por galerias e canaletas, apresenta extensão aproximada de 1.500 km. Muitos segmentos estão sub-dimensionados; Não há cadastro desta rede de drenagem.

Problemas recorrentes do Sistema de Drenagem do Recife

- Uso do sistema de drenagem para escoamento de dejetos;
- Ocupação das áreas de inundação;
- Inúmeras áreas afetadas por alagamentos, devido influência das marés;
- Obstruções na macrodrenagem em virtude da presença de esgotos e crescimento da vegetação;
- Galerias semi-obstruídas e danificadas;
- Vários assentamentos de baixa renda, localizados ao longo dos rios e canais causando confinamento da calha fluvial;
- A ocupação dos morros e encostas aumentado as vazões, a formação de sedimentos e pondo em risco a vida da população.

Imagens dos Problemas



Imagens dos Problemas

Ocupação indevida das margens: Canal Rio do Ibura, rua Rio da Prata



Nível do canal próximo do nível das ruas laterais: Canal São Pedro, Jiquiá



Imagens dos Problemas



Imagens dos Problemas

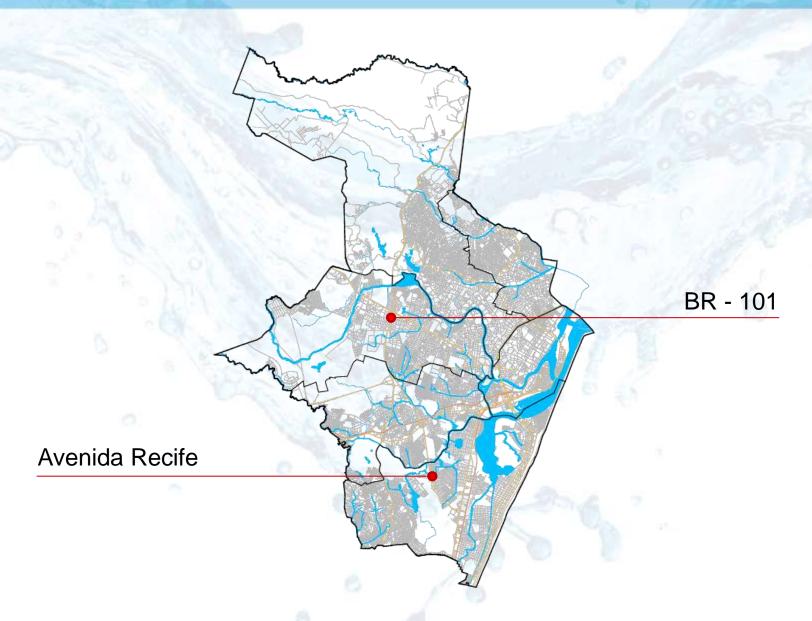
Interferência do Sistema de Abastecimento d'Água: Rio Jiquiá, corta BR-101



Aspectos da drenagem urbana: Canal Borborema



Imagens dos Problemas



Imagens dos Problemas

Vários Alagamentos no Recife

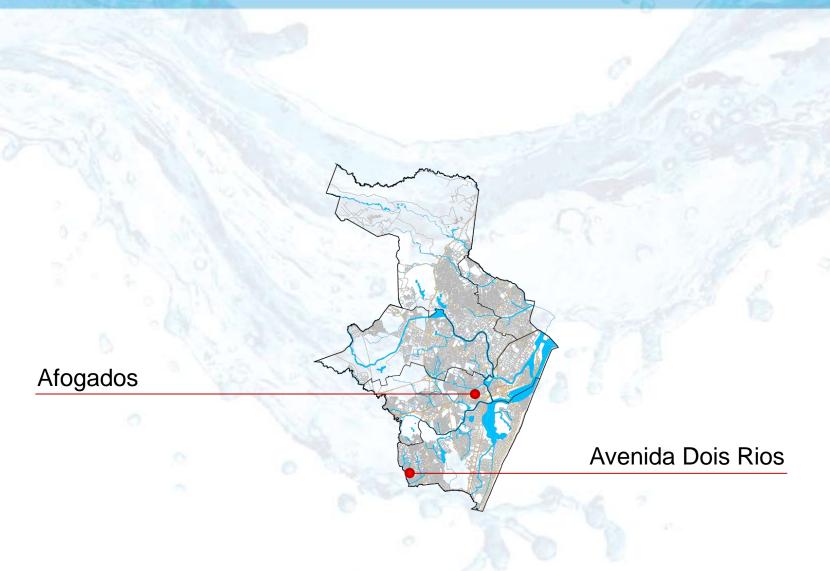
Av. Recife, próximo entrada D. Hélder Câmara



Br-101, próximo Viaduto da Caxangá



Imagens dos Problemas



Imagens dos Problemas

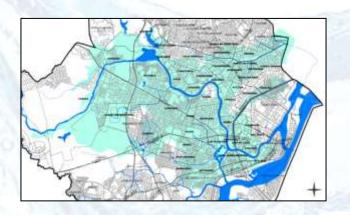
Vários Alagamentos no Recife

Afogados: próximo ao mercado

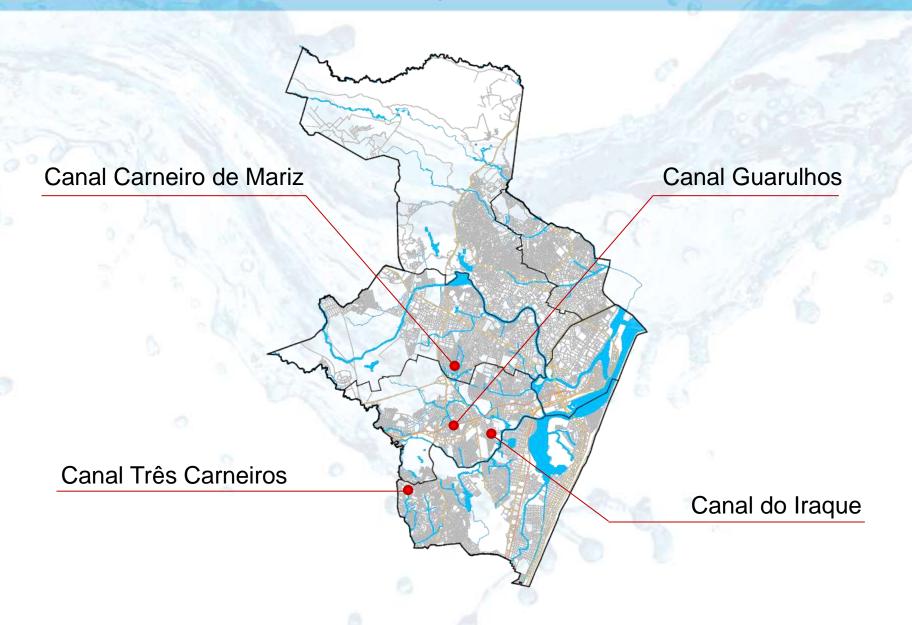


Rio Moxotó, cruzamento com Av. Dois Rios





Situação Atual



Canal Carneiro Mariz, Engenho do Meio





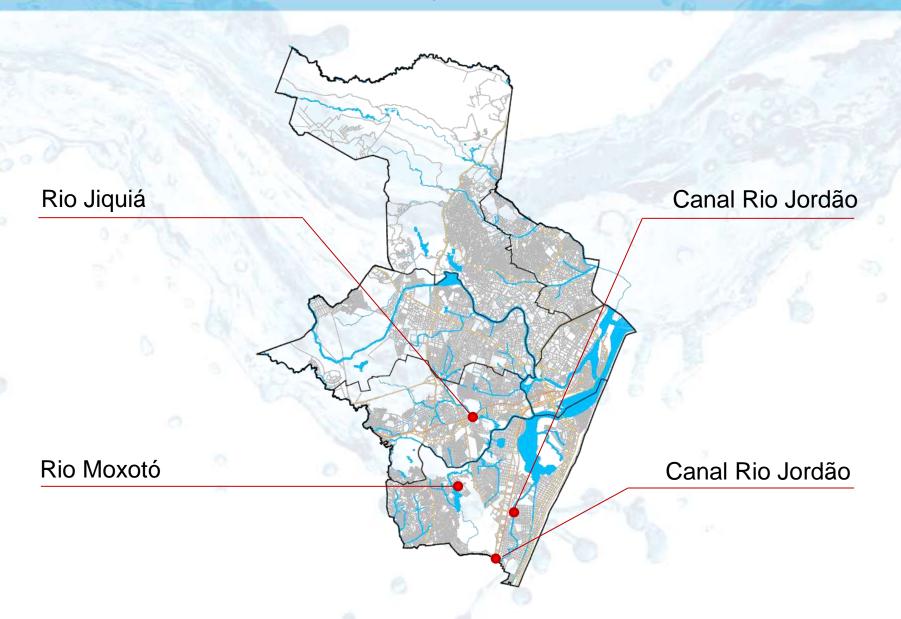
Canal Três Carneiros, Ibura





Canal Iraque, Areias

Situação Atual



Rio Jiquiá, cruzamento S. Miguel





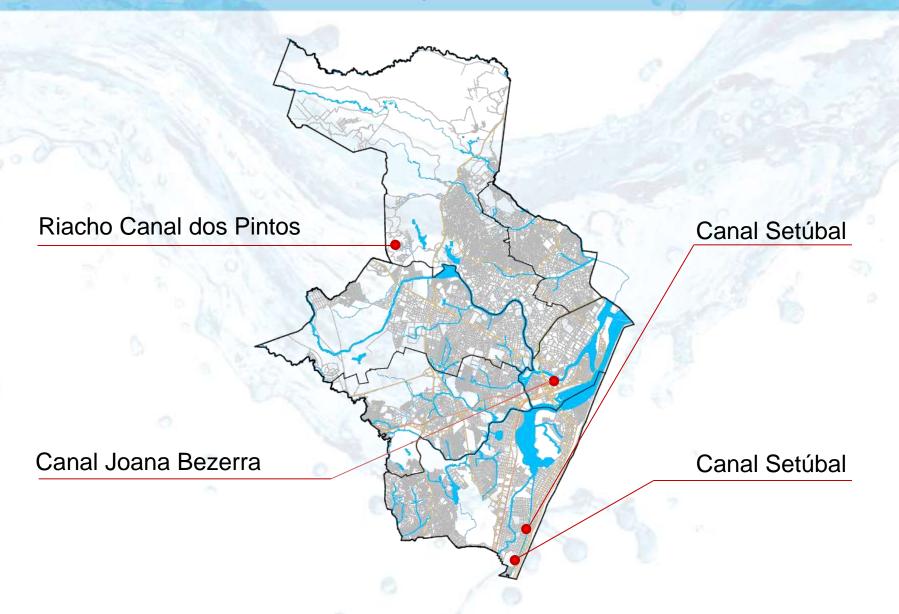
Várzea Riacho Moxotó



Trecho inicial Canal Jordão



Situação Atual



Nascente Rio Camaragibe, Sítio Pintos



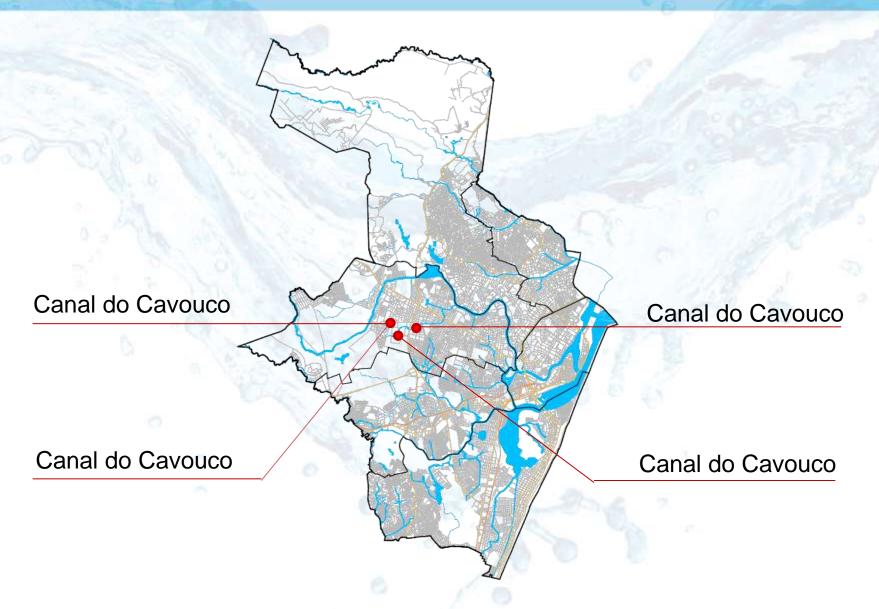


Canal Joana Bezerra, Próximo Fórum





Situação Atual



O Planejamento Urbano deve ser concebido a partir de seus rios e canais





Canal Cavouco, UFPE







PLANO DIRETOR DE DRENAGEM DO RECIFE – PDDR O PDDR: mais que um Plano Diretor.

- Princípios norteadores
- Medidas de Controle: Estruturais e Não Estruturais
- > As Bacias de Drenagem: plano de ação global contendo as ações específicas
- Problemas a serem solucionados
- Propostas para solucionar os problemas
- Recursos a serem investidos
- Diretrizes para o sistema de gestão
- Diretrizes de Programas e Projetos
- Estado Desejado para o Recife em 2037

Bacias Hidrográficas



Sub-bacias Hidrográficas



O PDDR: Estudos Técnicos.

Produtos Previstos/Realizados:

- Produto 1: Plano de Trabalho Ajustado (concluído);
- Produto 2: Diagnóstico do Sistema de Drenagem Atual (concluído);
- Produto intermediário: Relatório de Caracterização da Área de Influência (concluído);
- Produto 3 : Relatório Ambiental RAP (concluído);
- Produto 4: Relatório Concepção: Estudo de Alternativas + Estudos complementares com estimativa de custo, e indicação solução escolhida, diretrizes de programas, projetos e sistema gestão (concluído);
- Produto 5 : Relatório de Consolidação do PDDR: "resumo do plano" (em execução);
- Produto 6: Projeto Dragagem Tejipió + Jiquiá (concluído), Proposta de Requalificação Tejipió e
 jiquiá (em execução);
- Produto 7: Projeto Executivo de 05 Canais: RTP (concluído) + Projeto Básico (concluído) +
 Projeto Executivo: Canal da Malária, Guarulhos, Ibura, Jardim planalto e Vila das crianças; (III)
- Relatórios de Andamento: 19 (elaborados)
- Álbum de Cadastro dos Canais e Cadastro do Sistema de Macrodrenagem (concluídos);
- Minuta Lei Drenagem (em revisão);
- Manual de Drenagem (em revisão);
- Proposta de Tratamento das Margens de Rios e Riachos (concluído)

PLANO DIRETOR DE DRENAGEM DO RECIFE – PDDR O PDDR: Serviços de Campo.

- Serviços de Campo:
- Rede de Marcos Geodésicos (concluído);
- Cadastro dos Canais: 100% realizado (95 concluídos);
- Cadastro de Galerias (em três áreas distintas):
 - ✓ Identificação das galerias: 1489,46 Km;
 - ✓ Levantamento poços + caixas coletoras + bocas de lobo: 227,34 Km
- Análises físico-químicas da água (concluído);
- Levantamento semi-cadastral das margens do Tejipió + jiquiá (concluído);
- Treinamento equipes da EMLURB (concluído);
- Montagem do Banco de Dados (concluído);
- Estudos Geotécnicos (concluído).

Problemas a serem Solucionados

- Inundações no Sistema de Macrodrenagem
 - Rios;
 - Riachos;
 - Canais.
- Alagamentos no Sistema de Microdrenagem
 - Sistema viário de circulação;
 - 160 pontos críticos.

Soluções:

- Adequação de canais para retardamento do escoamento
- Desassoreamento de rios e canais
- Sistemas para aproveitamento das águas pluviais
- Controle de enchentes e erosões
 provocadas pelos efeitos da dinâmica
 fluvial incluindo a construção de espigões,
 muro de proteção, diques de contenção
 e outros tipos de obras propostos nesse
 contexto.

Pontos Críticos de Alagamento na Microdrenagem



- Limite dos Sistemas de Microdrenagem
- Canais
- Via Arterial Principal
- Via Arterial Secundária
- Via Coletora
- Via Local
- 33 Pontos Via Arterial Principal
- 12 Pontos Via Arterial Principal Secundária
- 20 Pontos Via Coletora
- 81 Pontos Via Local
- 13 Pontos Sem Precisão de Localização

FÁBRICA DA MACAXEIRA













RUA TITO ROSAS













AV. AFONSO OLINDENSE













AVENIDA VEREADOR OTACÍLIO DE AZEVEDO













RUA PRINCESA ISABEL / RUA DA SAUDADE













Simulação Hidráulica para o Rio Tejipió: Tempo de Recorrência de 25 anos



Propostas para solucionar os problemas

- Proposta de Tratamento Urbano-Ambiental
 - Margens rios, riachos e canais.
- Realização de amplo Programa de Projetos, Obras e Fiscalização:
 - "Caminho das Águas", envolvendo:
 - Projeto das intervenções nos trechos dos pontos críticos;
 - Recuperação dos trechos de canais já revestidos (ex: canal Vasco da Gama/Arruda) – 31 canais: 76 Km;
 - Projeto dos trechos com revestimento incompleto (ex: Vila Crianças, Jardim Planalto e Mauricéia do PDDR) – 64 canais: 40km;
 - Projeto canais não revestidos prioritários (05 + 08 canais);
 - Projeto de outras intervenções previstas (pontes, bueiros, reservatórios de amortecimento, estações bombeamento);
 - Implantação das obras projetadas (11 canais licitados pela URB + 2 concluídos);
 - Dragagem baixo estuário dos rios Tejipió e Jiquiá

Situação Atual

Riacho Don-don





Proposta de Tratamento Urbano-Ambiental Riacho Don-don





Proposta de Tratamento Urbano-Ambiental - Rio Tejipió



Proposta de Tratamento Urbano-Ambiental - Rio Tejipió



Proposta de Tratamento Urbano-Ambiental - Rio Tejipió



Recursos a Serem Investidos: R\$ 1.003.530.881,22

Custos referentes à Macrodrenagem

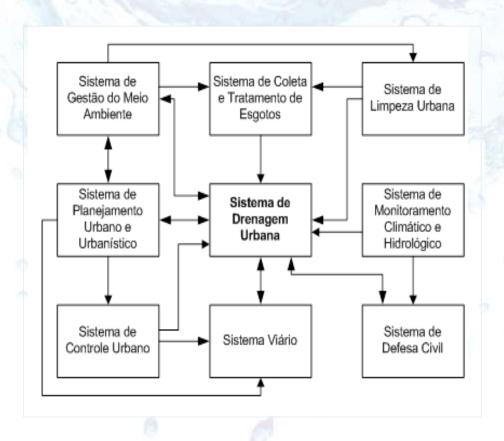
ITEM	BACIA HIDROGRÁFICA	DESAPROPRIAÇÕES (R\$)	OBRAS CIVIS (R\$)	VALOR SUBTOTAL (R\$)	
1	BACIA DO RIO CAPIBARIBE	63.212.725,00	26.948.891,39	90.161.616,39	
2	BACIA DO RIO CAMARAGIBE	48.480.350,00	10.721.011,32	59.201.361,32	
3	BACIA DO RIO BEBERIBE	124.854.850,00	43.737.115,85	168.591.965,85	
4	BACIA DO RIO TEJIPIÓ	89.729.625,00	111.446.704,11	201.176.329,11	
5	BACIA DO RIO JIQUIÁ	134.903.850,00	70.888.735,67	205.792.585,67 52.264.480,40	
6	BACIA DO RIO JABOATÃO	28.298.700,00	23.965.780,40		
7	BACIA DO RIO MOXOTÓ	20.571.750,00	9.899.362,79	30.471.112,79	
8	BACIA DO RIO JORDÃO	21.909.750,00	2.632.443,06	24.542.193,06	
VALORES TOTAIS (R\$)		532.411.600,00	300.240.044,59	832.201.644,59	

Custos referentes à Microdrenagem

ITEM	VALOR (R\$)		
VALOR TOTAL	170.879.236,63		

Diretrizes para o Sistema de Gestão

- Objetivos: planejar, implantar, manter e operar as estruturas naturais e construídas de drenagem, prevenindo e controlando as ocorrências de inundações e alagamentos, especialmente quando da ocorrência de eventos climáticos severos.
- Ambientes do Sistema de Drenagem



Diretrizes para o Sistema de Gestão

•	Propostas de A	ijustes na	estrutura de	o Sistema d	de Gestão	da Drenagem	Urbana
---	----------------	------------	--------------	-------------	-----------	-------------	--------

A Criação de uma Unidade Técnica de Drenagem Urbana, vinculada ao Comitê Gestor de Planejamento Urbano, com atribuições e papéis definidos no PDDR;

- B Criação de um Órgão Gerencial Técnico de Drenagem Urbana, vinculada à EMLURB, com as atribuições de desenvolver estudos e projetos de drenagem e de atualização do PDDR;
- **C** Realização de um concurso público para provimento de cargos de nível superior e de nível médio especializados em drenagem urbana, para suprir o pessoal necessário para funcionamento da Gerência Geral Técnica de Drenagem Urbana e as necessidades existentes de pessoal para gestão da operação do sistema de drenagem;
- D Celebração de Convênio com a Agência Pernambucana de Águas e Climas (APAC) para recebimento de previsões de tempo e clima em tempo real e por meio de radar, permitindo o planejamento da drenagem quanto a eventos climáticos severos, antecipando operações especiais de drenagem.

Diretrizes de Programas e Projetos - MACRODRENAGEM

Contratação da dragagem proposta para as calhas dos Rios Tejipió e Jiquiá. RIO JIQUIÁ – Leito assoreado



Continuação das obras projetadas para a calha do rio beberibe. RIO BEBERIBE – Via marginal recém implantada



Recuperação dos canais já revestidos. CANAL FARIAS NEVES – Revestimento danificado



Retirada de habitações das calhas dos canais. CANAL DO ABC – Habitações na calha do canal



Diretrizes de Programas e Projetos - MACRODRENAGEM

Projetos executivos para calhas e margens dos rios tejipió e jiquiá.

RIO TEJIPIÓ – Áreas marginais degradadas



Conclusão dos revestimentos dos canais parcialmente revestidos.

CANAL GUARULHOS – Trecho não revestido



Delimitação de vias laterais, paralelas aos canais. CANAL DE SÃO GABRIEL - Margens ocupadas

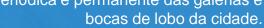


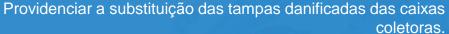
Remoção de obstruções. CANAL DO PRADO – Obstruído por tubo da COMPESA



Diretrizes de Programas e Projetos - MICRODRENAGEM

Promover a limpeza periódica e permanente das galerias e









Contratação de projetos executivos para pontos críticos de drenagem da cidade.

BOA VIAGEM – Rua Ernesto de Paula Santos alagada



Instituir diretrizes de Campanha de Educação ambiental e convívio com a água. Imagem ilustrativa/ internet (meioambienterecife.wordpress.com)



Educação Ambiental







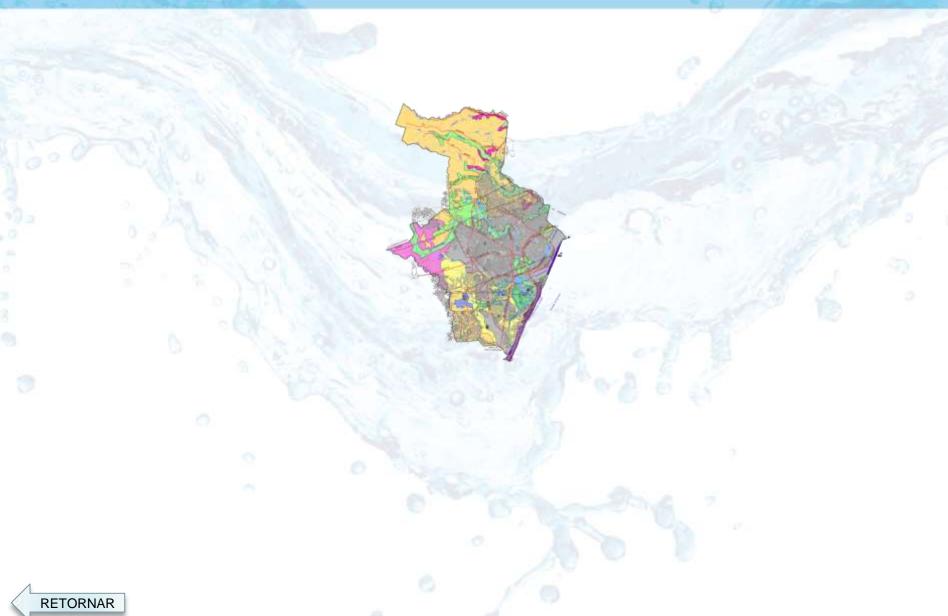




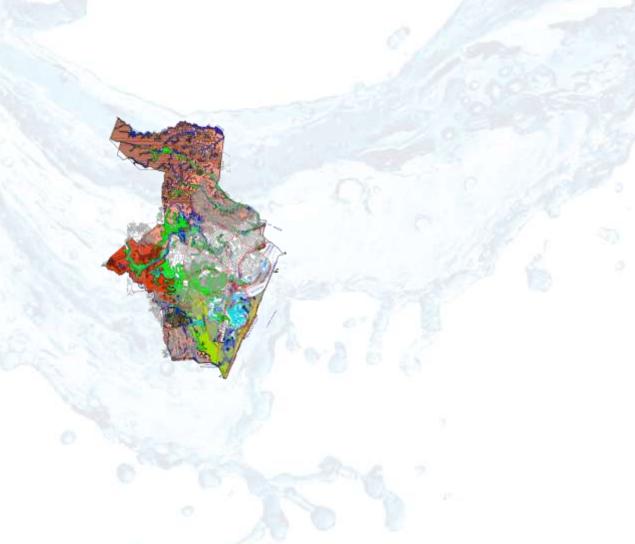
Sobre a Cobertura dos Rios e Canais

- Solução ecologicamente e ambientalmente condenada, por urbanistas, engenheiros, biólogos e paisagistas em todo o mundo (que defendem a renaturalização);
- Prejudica o processo de autodepuração dos cursos d'água;
- Torna-se uma cloaca de esgotos passando de um processo de depuração aeróbia para anaeróbia;
- Dificulta a manutenção e limpeza;
- Altera profundamente o ecossistema das águas correntes;
- Agride a paisagem natural pela falta de integração entre ambiente construído e ambiente natural;
- Impede o crescimento da vegetação ciliar, que protege as margens da erosão e o ecossistema aquático;
- Diminui a recarga dos aquíferos;
- Reduz as áreas de cobertura vegetal e recreação passiva, que no Recife já são aquém dos recomendados pela ONU;
- Rejeita a identidade cultural do Recife de Veneza brasileira;
- O Planejamento Urbano da cidade deve ser concebido a partir de seus rios e canais

Mapa Geológico



Mapa Geomorfológico







Integração: entre ambiente Natural e Construído



Perspectiva preliminar para o Parque Capibaribe







